CONFERIO De olho na cobertura educomunicativa



10ª Conferência Nacional da Criança e Adolescente

Brasília - DF, 26 de abril de 2016

DESTAQUES!



QUANDO O POVO FALA: CONFERÊNCIA DEBATE DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

CLAYTON BORGES (MG)

O debate contou com a participação de Guilherme Boulos, membro do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), que falou sobre os desafios do momento atual que, segundo ele, não permite meias palavras. Para Boulos, é preciso aprofundar o debate sobre a relação entre democracia e garantia de direitos, pois muitas vezes ela é negada, por interpretações equivocadas. "É momento para lançarmos um projeto novo, momento para radicalizarmos a democracia", afirmou.

As falas dos demais participantes da mesa apoiaram esta mesma lógica, cada qual a partir do seu ponto de vista. Camila Alanis, presidente da UNES, falou sobre a realidade da educação. Para ela, não há democracia sem as condições básicas para o desenvolvimento do conhecimento, sem espaços dignos para a aprendizagem. Camila lembrou que a escola pública precisa de atenção e cuidado em vários aspectos.

Os debatedores, em geral, ressaltaram que os direitos são frutos das lutas populares, e que as crianças e os adolescentes devem ter espaços de participação efetiva neste debate por garantia de direitos

A GALERA NÃO PÁRA: É HORA DE FAZER PROPOSTAS!

ANNE EHLKE, 17 ANOS, PR | IMAGEM: PAULA FRÓES

Nesta manhã (26) os adolescentes da X CNDCA dividiram-se em plenárias temáticas para discutirem as propostas. O grupo de trabalho 2, um dos doze GTs, elegeu propostas que garantissem a participação efetiva e protagonismo de crianças e adolescentes na composição dos Conselhos de Direitos nas três esferas da federação (municipal, estadual e federal) e a implantação de programas nas diferentes instituições que trabalham com o atendimento a crianças e adolescentes, com o objetivo de incentivar a formação

política e o estudo de normas como o ECA; de modo a estimular neles a compreensão crítica de sua realidade e de seus direitos e deveres por meio da universalização e ampliação do acesso às tecnologias relacionadas à comunicação.

comunicação.

A G.O*, que cumpre medida socioeducativa, alerta que essa participação de crianças e adolescentes é importante, pois assim eles têm voz e conseguem levar o que é passado para outras crianças e adolescentes. "É importante porque aqui a gente tá tendo a voz né? A gente tá tendo o direito e tá aqui pra se socializar, ter novas amizades e levar isso melhor pros adolescentes que tão lá. Que os adultos olhem pra nós!"



CLIQUE DO DIA

Hoje os adolescentes fizeram uma série de fotos com placas de frases que eles escutam sempre e que não acham nada legal. Simplesmente PAREM de desencorajar meninas e meninos.

Flaviane Silva (RJ) | O clique for do Bruno Mauza (RJ), 15 anos



REDES SOCIAIS

Acompanhe os principais acontecimentos da 10CNDCA pelas redes sociais.

AGÊNCIA JOVEM DE NOTÍCIAS • CONFERÊNCIAS CONJUNTAS DE DIREITOS HUMANOS • NÃO À REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL •

COBERTURA EDUCOMUNICATIVA, TÁ TENDO!

O adolescente educomunicador Kauan Furtado (CE) conferiu o que a galera está discutindo na 10ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA).

Para ouvir acesse bit.ly/10CNDCA_audio



TEM VÍDEO TAMBÉM Para assistir aos vídeos produzidos durantea cobertura educomunicativa da 10CNDCA acesse:

> bit.ly/10CNDCA_video1 bit.ly/10CNDCA_video2 bit.ly/10CNDCA_video3



PERFIL

THIAGO SILVA DOS SANTOS (SC), 16 ANOS

QUAL A IMPORTÂNCIA DA SUA PARTICIPAÇÃO AOUI?

Essa participação nos ajuda a trazer uma palavra diferente porque a gente aprende com a gente mesmo e com as pessoas ao nosso lado. Vai criando experiência e implementando para que o mundo lute por uma mesma causa e a gente se una, pois quanto mais pessoas melhor e mais fortes ficamos.

QUAL A IMPORTÂNCIA DE ENGAJAR OS ADOLESCENTES NALUTA POR DIREITOS HUMANOS?

É que cada adolescente deva lutar sim pelos seus direitos e implementar também tanto nas questões que envolva idosos, crianças e adolescentes, LGBT e deficientes físicos na luta por melhorias em todas circunstâncias.•



FALA, GALERA!

DIVERSIDADE ESTÁ PAUTA DOS ADOLESCENTES

Eu estou gostando muito da representatividade, e para mim a criança e o adolescente está envolvido com isso, principalmente com a escola onde estamos diariamente, pois a escola é onde se cria a base para estarmos agora defendendo nossos direitos. Porém, muitas escolas não dão o auxílio suficiente que precisamos para discutir assuntos a que venha beneficiar a nós mesmos. Mas acaba faltando muita informação, não só para eles como também a todas as pessoas como: idosos, deficientes físico, LGBT, etc. Que necessitam da garantia desses direitos como cidadãos.

ALEXIA CRISTINA CLOTILDE DE SOUZA (ES), 16 ANOS.

Estamos mostrando a realidade que cada um vive e as propostas sofrem algumas modificações, nos grupos, quando é preciso e as informações não estão chegando a todos como era para ser. Mas por outro lado, estamos aqui para decidir que mudança nos beneficiará como cidadão e nos dará garantia de direitos.

EDSON DOS REIS CARVALHO (PI), 17 ANOS.

EXPEDIENTE

Anne Ehlke (PR) • Bruno Silva (RJ) • Erick Silva (RS) • José Aldon (SP), • Gabriel de Souza (DF) • Juliana Silva (SP) • Kauan Furtado (CE) • Kivia Milena (AL) • Ygor Lafaeth (MA) • Clayton Campos (MG) • Luzijan Aragão (SE) • Elis Nunes (PE), Saulo Velasco (MS) • Vania Correia (SP)













